



portalbenews.com.br

BNDES Banco aprova financiamento de R\$ 125 milhões para rodovias do Rio Grande do Sul ▶ **p3**

BNDES Aloizio Mercadante defende taxa de importação de carros elétricos mais severa ▶ **p3**

Reprodução



PORTO DE SANTOS

APS anuncia novos viadutos e derrocagem do canal

Presidente da Autoridade Portuária deu detalhes sobre obras na margem direita e serviço de dragagem ▶ **p6 e p7**

Fernando Frazão/Agência Brasil

Prazo de relicitação do Galeão é prorrogado por 24 meses ▶ **p4**



HIDROGÊNIO VERDE Aprovação do H2V traz segurança jurídica para investimentos, diz especialista ▶ **p4**

REGIÃO NORTE Governo e Ecovias do Araguaia entregam obras da BR-153 no Tocantins ▶ **p5**

SANTOS Terminal da Eldorado comemora 1 ano com aumento de 30% na produtividade ▶ **p7**

EDITORIAL

Anúncios importantes para um porto que requer mais

Se a Autoridade Portuária de Santos, um dia após o anúncio dos cortes no Orçamento da União, em coletiva, não tratou com rigor da construção do túnel submerso entre Santos e Guarujá, tampouco sobre o decantado STS-10 ou a terceira pista do sistema Anchieta-Imigrantes, ao menos anunciou importantes projetos para o maior complexo portuário da América do Sul.

A derrocada de 30 pedras no canal, prevista para o próximo ano, e a construção de dois viadutos na entrada de Santos, favorecendo o fluxo para importantes terminais na Alemoa e Saboó, são notícias muito bem-vindas para os operadores que diariamente enfrentam as agruras de acessos hoje já não mais compatíveis com a grandeza de seu porto. Os viadutos acontecerão graças a bem articulado entendimento com o Governo do Estado, e estará a cargo do grupo Ecorodovias.

A contratação da dragagem, que permitirá um calado de 16 metros, em fase de formatação, é alívio para um mercado que conta hoje com embarcações cada vez maiores. Quanto a 17 metros de calado, há de se aguardar a formulação de uma parceria público-privada, a PPP.

Os anúncios de ontem são sem dúvida merecedores de reconhecimento. Espera-se, porém, que demais questões prementes para o futuro do complexo e sucesso do país, dada a repercussão do porto santista para os mercados nacionais e internacionais, e que dependem essencialmente das diretrizes do Governo Federal, recebam igualmente celeridade, para alívio dos operadores quanto a futuros investimentos, e diante de alertas de especialistas para a saturação da capacidade operacional, em especial na movimentação de contêineres.

NESTA EDIÇÃO



- ▲ **MANCHETE**
- 6 **APS anuncia construção de dois novos viadutos na margem direita**

HUB

- 3 **MPor publica versão atualizada do Plano Mestre do Porto de Imbituba**

NACIONAL

- 3 **BNDES aprova financiamento de R\$ 125 milhões para rodovias do RS**

“Taxa de importação de carros elétricos deveria ser mais severa”, diz Mercadante

- 4 **Aprovação do H2V traz segurança jurídica para investimentos, diz especialista**

Prazo de relicitação do Galeão é prorrogado por 24 meses

REGIÃO NORTE

- 5 **Governo e Ecovias do Araguaia entregam obras da BR-153 no Tocantins**

REGIÃO SUDESTE

- 7 **Aprofundamento do canal de Santos começará com derrocagem de pedras**

Eldorado comemora 1 ano em Santos com aumento de 30% na produtividade



Sistema BE News de Comunicação

Sede
Alameda Campinas, 802, 6º andar,
São Paulo, São Paulo
01404-200, BR

Sucursal Brasília
SRTVS Quadra 701, bloco O, nº 110
Edifício Multiempresarial, sala 520,
Bairro Asa Sul
Brasília, Distrito Federal
70340-000, BR

Sucursal Santos
Rua Brás Cubas, 37, Sala 11
Santos, São Paulo
11013-919, BR

Diretor-presidente
Fabrício Julião

Diretor-superintendente
Márcio Delfim

Diretora administrativo-financeira
Jaclyra Lima

Diretor-geral
Leopoldo Figueiredo

Diretora comercial
Roberta Riccioppo

Editor-executivo - Jornal BE News
Alexandre Fernandes

Editora-executiva - Portal BE News
Vanessa Pimentel

Editor-executivo - TV BE News
Gustavo Zanaroli

Editora de Arte - Jornal BE News
Mônica Mathias

Equipe de reportagem
Cássio Lyra, Júnior Batista, Marília Sena,
Paulo José Ribeiro, Yousefe Sipp e
Vitória Malafati (estagiária)

Colunista
Ivani Cardoso

O Jornal BE News é filiado à



FALE COM A GENTE

ATENDIMENTO AO LEITOR

Se você quer perguntar, sugerir pautas ou enviar informações a nossa equipe de jornalistas, escreva um e-mail para atendimento@redebenews.com.br

INSCREVA-SE

Acompanhe as últimas notícias do Portal BE News. Para isso, inscreva-se em www.portalbenews.com.br

PUBLICIDADE

publicidade@redebenews.com.br

(11) 91615.1200



LEOPOLDO FIGUEIREDO
E COLABORADORES
leopoldo.figueiredo@redenenews.com.br

Plano Mestre

O Ministério de Portos e Aeroportos publicou em julho a versão atualizada do Plano Mestre do Complexo Portuário de Imbituba e Laguna, em Santa Catarina. O objetivo do documento é apontar ações e investimentos de curto, médio e longo prazos nos portos, em seus acessos e nas relações porto-cidade.

Processo

Segundo o Governo de Santa Catarina, o processo de atualização do documento teve a participação de representantes da comunidade portuária. Primeiro, foram realizadas reuniões para coleta e validação de informações. Depois, foi disponibilizada uma versão preliminar para consulta pública. Tudo sob coordenação da Infra SA.

Equipamentos submarinos

A Petrobras assinou um contrato com a SLB OneSubsea para adquirir equipamentos submarinos destinados aos projetos de Atapu 2 e Sépia 2, na bacia de Santos, e ao campo de Roncador, na bacia de Campos. O contrato inclui o fornecimento de até 19 Árvores de Natal Molhadas (ANM), cinco Unidades de Distribuição Eletro-Hidráulicas (UDEHs), seis Pipeline End Manifolds (PLEM), além de equipamentos sobressalentes.

Fabricação

A fabricação dos equipamentos ocorrerá em Taubaté (SP) e Curitiba (PR), enquanto as operações de serviços como assistência técnica, instalação, intervenção, preservação e manutenção serão realizadas em fábricas localizadas em Macaé (RJ) e Rio das Ostras (RJ).

Federalização

O Aeroporto de Cargas de Anápolis, em Goiás, será federalizado. A portaria assinada pelo ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, no último dia 26, autoriza a Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária (Infraero) a administrar, operar e explorar o terminal.

BNDES aprova financiamento de R\$ 125 milhões para rodovias do RS

Valor será usado para o restabelecimento dos trechos administrados pela concessionária CCR ViaSul

CÁSSIO LYRA
cassio.lyra@redenenews.com.br

O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) aprovou o financiamento, na modalidade direta, de R\$ 125 milhões à Concessionária das Rodovias Integradas do Sul S.A. (CCR Viasul), cujos trechos rodoviários concedidos foram danificados pela tragédia climática no estado gaúcho durante o mês de maio.

O apoio de capital de giro para suporte às necessidades de liquidez mais imediatas da empresa será feito por meio do Programa BNDES Emergencial para o Rio Grande do Sul.

A Viasul é responsável pela administração de trechos das BRs 101, 290, 386 e 448, que totalizam 473,4 quilômetros. Durante as chuvas extremas do Rio Grande do Sul, a malha rodoviária da empresa foi atingida em 101 pontos, entre bloqueios parciais e totais.

Segundo a concessionária, as rodovias sofreram danos na estrutura, como deslizamentos de terra, afundamento e inundações em longos trechos de pista.

“Alinhado com o Ministério da Reconstrução do Rio Grande do Sul, o BNDES aprova mais uma operação que visa garantir a continuidade da prestação dos serviços e a trafegabilidade das rodovias gaúchas que sofreram danos nas enchentes de



Durante as chuvas extremas do Rio Grande do Sul, a malha rodoviária administrada pela concessionária CCR Viasul foi atingida em 101 pontos, entre bloqueios parciais e totais

abril e maio deste ano”, disse o presidente do banco, Aloizio Mercadante.

Uma das frentes de trabalho do Governo Federal, desde o início da recuperação e reconstrução do estado, foi justamente a desobstrução e liberação de vias para melhorar o tráfego das rodovias, garantindo o vai-e-vem e o abastecimento de regiões mais afastadas.

A concessionária mobilizou serviços emergenciais de limpeza, sinalização e desvios, além de orientar as equipes operacionais para garantir a

segurança dos usuários.

“O Governo Federal vem atuando incansavelmente para a retomada da atividade econômica do Rio Grande do Sul. Esse apoio no capital de giro para restabelecer a malha rodoviária vai ser fundamental para os setores produtivos e beneficiará grande parte da população”, disse o ministro da Reconstrução do Rio Grande do Sul, Paulo Pimenta.

Programa

O BNDES Emergencial foi criado para o enfrentamento de con-

sequências socioeconômicas das tragédias climáticas do estado.

O orçamento do programa está dividido em três linhas com diferentes propósitos: capital de giro (crédito emergencial), aquisição de máquinas e equipamentos e investimento para reconstrução dos empreendimentos afetados. Ao atender as necessidades de liquidez mais imediatas, o capital de giro é fundamental para manutenção de empregos, pagamento dos salários, renovação de estoques e quitação dos compromissos com fornecedores.

“Taxa de importação de carros elétricos deveria ser mais severa”, diz Mercadante

MARÍLIA SENA
marilia.sena@redenenews.com.br

O presidente do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), Aloizio Mercadante, afirmou na quinta-feira, dia 1º, que a taxa de importação de carros elétricos deveria ser “mais severa”. Para

ele, o Brasil precisa fechar as portas para as compras no exterior deste tipo de produto e incentivar a produção de carros híbridos em fábricas no Brasil.

A declaração foi dada durante um evento em Brasília (DF), ao lado do conselheiro especial da BYD no Brasil, Alexandre Baldy, que reforçou o compromisso da montadora chinesa em priorizar a produção de veículos híbridos no Brasil.

“Se dependesse de mim, as alíquotas seriam mais severas. Cotas foram dadas para não romper nosso acordo bilateral com um país amigo como a China. Mas vamos colocar de pé aquela fábrica que vocês (BYD) compraram para entregar um carro sino-brasileiro, com motor híbrido, com etanol”, afirmou Mercadante.

No final do ano passado a BYD adquiriu o espaço onde funcionava a fábrica da Ford, na

cidade baiana de Camaçari. As obras tiveram início em março deste ano.

Desde 2023 o Governo Federal vem trabalhando medidas para alavancar a pauta verde no país. No ano passado, foi aprovado pelo Congresso Nacional um cronograma de retomada do imposto de importação de carros elétricos. Atualmente, a alíquota está em 18%, mas vai chegar até 35% em julho de 2026.

NACIONAL

Aprovação do H2V traz segurança jurídica para investimentos, diz especialista

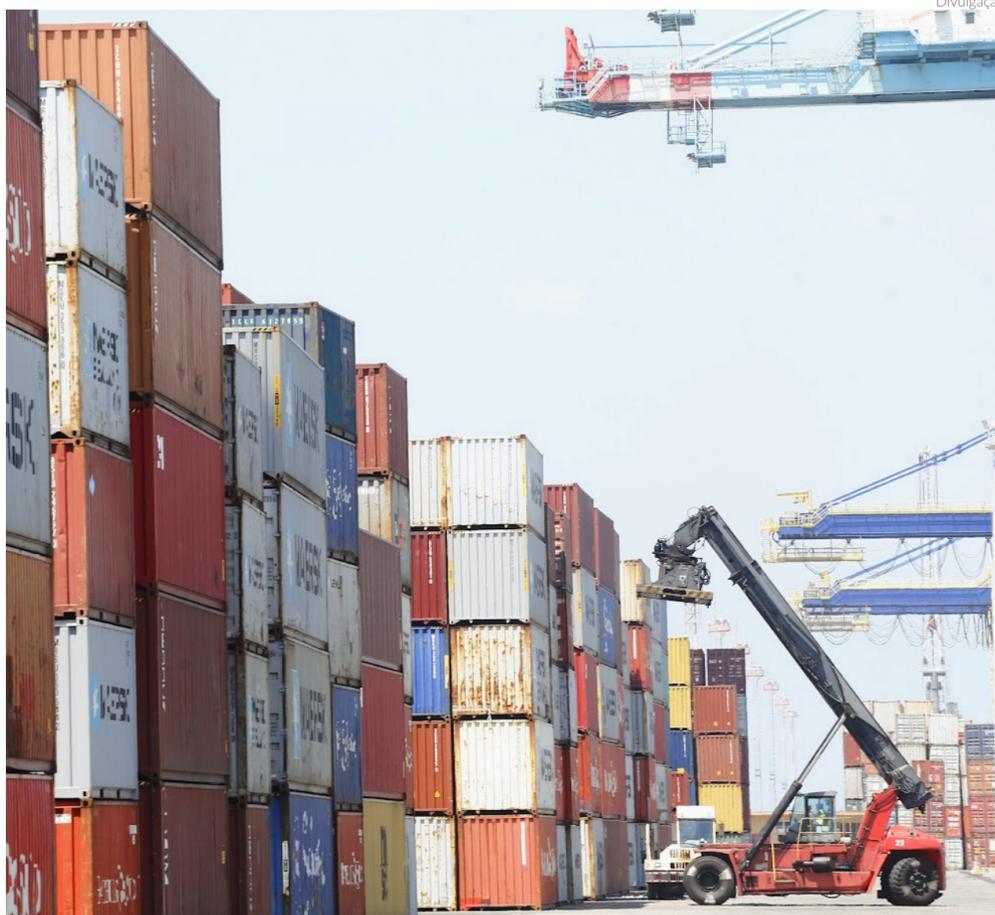
Uso como alternativa mais sustentável a favor da descarbonização vem sendo amplamente discutido nos últimos anos

JÚNIOR BATISTA
junior.batista@redeneews.com.br

O marco legal do hidrogênio verde vai trazer segurança jurídica para os investimentos, defendem especialistas do setor. “A aprovação de um marco regulatório é tão importante, pois, desta forma, os agentes interessados nesta cadeia podem tomar decisões com segurança jurídica, e o ambiente de negócios (incluindo esta infraestrutura) será construído por meio de investimentos públicos e privados”, afirma o líder de Planejamento Estratégico do FI Group, João Ricardo de Freitas.

Nesta sexta-feira (2), o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) vai sancionar, no Complexo Industrial e Portuário do Pecém, no Ceará, a nova lei que regula a produção de hidrogênio verde (H2V) no Brasil. Já aprovada pelo Congresso, essa legislação é um marco significativo para investidores no setor.

No Ceará, a expectativa é de que o estado receba mais de R\$ 100 bilhões em investimentos nos próximos anos, caso os projetos se concretizem. O mais avançado é da australiana Fortescue, que planeja iniciar as obras de terraplanagem ainda neste semestre e tomar a deci-



Porto do Pecém: no Ceará, a expectativa é de que o estado receba mais de R\$ 100 bilhões em investimentos nos próximos anos, caso os projetos de hidrogênio verde se concretizem

são final sobre o investimento em 2025.

De acordo com Freitas, o uso do hidrogênio verde como uma alternativa mais sustentável a favor da descarbonização vem sendo amplamente discutido nos últimos anos, diante de sua versatilidade de aplicações favoráveis a uma transição energética mais ecológica.

A aprovação, no Congresso,

do PL 2.308/2023, diz ele, é um passo importante nesse objetivo, o qual poderá contribuir, significativamente, para uma indústria menos poluidora através do fomento a atividades de produção, desenvolvimento e inovação relacionadas à cadeia de hidrogênio de baixa emissão de carbono. “Assim como a criação de um ambiente de negócios com clareza

regulatória, o que é essencial para investimentos”, afirma.

Em dados divulgados no estudo “The Macroeconomic Impact of Climate Change: Global vs. Local Temperature”, os danos econômicos decorrentes da crise climática são seis vezes piores do que se pensava anteriormente.

Segundo a gerente de negócios do FI Group, Luana Bendo,

um aumento de 1°C na temperatura global poderá levar a uma queda de 12% no PIB mundial, estimativa muito maior do que a feita em análises anteriores.

“Declínios precipitados consideráveis tenderão a ser percebidos na produção, capital e no consumo, o que evidencia, ainda mais, a importância do hidrogênio verde para combater esses riscos”, reforça ela.

Entre suas aplicações, uma das mais notáveis está, justamente, no uso como combustível em uma enorme variedade de casos, das quais se destacam a indústria e transporte, uma vez que são típicos grandes consumidores de combustíveis (renováveis e não renováveis) e, por isso, geram grande quantidade de carbono.

“Porém, é importante ressaltar que, até o momento, nenhum país possui uma infraestrutura inteiramente preparada para produzir, armazenar e transportar o hidrogênio em larga escala, como se fosse uma cadeia de valor já consolidada”, explica Freitas.

Por isso, diz ele, a aprovação de um marco regulatório é tão importante, pois, desta forma, os agentes interessados nesta cadeia podem tomar decisões com segurança jurídica, e o ambiente de negócios (incluindo esta infraestrutura) será construído por meio de investimentos públicos e privados.

Prazo de relicitação do Galeão é prorrogado por 24 meses

Governo Federal e empresa que opera o aeroporto carioca discutem futuro da concessão

YOUSEFE SIPP
yousefe.sipp@redeneews.com.br

O Conselho do Programa de Parcerias de Investimentos, órgão do Governo Federal que trata de parcerias com a iniciati-

va privada, decidiu pela prorrogação do prazo para o processo de relicitação do Aeroporto Internacional Tom Jobim, o Galeão, no Rio de Janeiro. A nova data limite, agora estendida por 24 meses, passa a contar a partir de 12 de agosto deste ano, conforme resolução publicada no Diário Oficial da União de quinta-feira (1°).

Desde 2013, Galeão é operado pela RIOGaleão, concessi-

onária controlada pela Changi Airports International, de Singapura. A empresa possui 51% da concessão. Os outros 49% permanecem com a estatal Infraero.

Em fevereiro de 2022, a Changi solicitou a devolução da concessão à Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) devido a um desequilíbrio financeiro causado pela queda na demanda de passageiros. No en-

tanto, em outubro de 2023, a empresa sinalizou interesse em continuar operando o aeroporto, mas essa reversão ainda aguarda a aprovação do Governo.

O Galeão, que viu seu fluxo de passageiros diminuir drasticamente nos últimos anos, apresentou uma recuperação notável em 2024, registrando um aumento significativo no número de passageiros e de

operações de voo.

O crescimento foi impulsionado por medidas governamentais que restringiram voos no Aeroporto Santos Dumont, redirecionando a demanda para o Galeão. No primeiro semestre de 2024, o Galeão movimentou 6,6 milhões de passageiros, quase o dobro do registrado no mesmo período de 2023, e o número de pousos e decolagens cresceu 84%.

REGIÃO NORTE

Governo e Ecovias do Araguaia entregam obras no Tocantins

Com um investimento de R\$ 40,5 milhões, foram entregues 8,6 km da BR-153 duplicada, entre os km 662 e 671

YOUSEFE SIPP
yousefe.sipp@redenebnews.com.br

O Governo Federal e a concessionária Ecovias do Araguaia inauguraram na quinta-feira (1º) um trecho das obras de duplicação da BR-153 em Gurupi, no Tocantins. Foram entregues 8,6 km de rodovia duplicada, entre os km 662 e 671, com um investimento de R\$ 40,5 milhões.

Durante a execução do projeto, foi construída também uma nova ponte sobre o córrego Pouso do Meio e a adaptação de uma estrutura já existente, além da implantação de três retornos na via.

O ministro dos Transportes, Renan Filho, destacou a importância das intervenções para o

escoamento da produção regional e para a economia. “Estamos entregando junto com a Ecorodovias dois meses antes do prazo contratual estabelecido. No Brasil há um costume antigo de não se cumprir o prazo de obra”, detalhou.

“Depois que você abre uma estrada, as outras coisas chegam por ela, o desenvolvimento vem junto. Por onde passam caminhões, carros, ônibus e motos, passa também o desenvolvimento do país”, completou Renan Filho.

O projeto faz parte de um plano mais amplo de duplicação da rodovia, que abrange um total de 11,25 km em Gurupi e Aliança do Tocantins. Até o final de 2024 está prevista a conclusão de dois viadutos, passagens inferiores e uma passarela para pedestres. Em Aliança, as melhorias incluem 1,6 km de vias



Marcio Ferreira/MT

O ministro Renan Filho durante a cerimônia de entrega das obras: ele destacou a importância das intervenções para o escoamento da produção regional e para a economia

dos 53,44 km para os primeiros quatro anos, incluindo trechos em Uruaçu, Campinorte, Rialma e Rianópolis. Até o final do contrato espera-se que sejam duplicados 448,54 km de rodovias.

“Eu gostaria de dizer que faremos, até o final de 2026, 113 km de duplicação da BR-153, o que transformará a infraestrutura do estado do Tocantins para melhor”, divulgou Renan Filho.

Também participaram da cerimônia o diretor da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), Guilherme Theo Sampaio, e o governador do Tocantins, Wanderlei Barbosa (Republicanos).

marginais e dois dispositivos de passagem superior. Ao todo, a obra receberá R\$ 200 milhões em investimentos.

Compromisso

No total, a concessão prevê a duplicação de 622 km, com 57% desse total programado

para ser concluído até o décimo ano do contrato. Os investimentos somam R\$ 7,8 bilhões em obras e R\$ 6,2 bilhões em custos operacionais, segundo informações do Governo Federal.

No Tocantins, está prevista a duplicação de 173,98 km, enquanto em Goiás são estima-

Ministério de Portos e Aeroportos apresenta:

PRÊMIO
PORTOS
+ BRASIL
5ª EDIÇÃO

07 AGO 2024 | BRASÍLIA/DF



REGIÃO SUDESTE

APS anuncia construção de dois novos viadutos na margem direita

Empreendimentos serão construídos pela EcoRodovias, a partir de convênio com o Governo do Estado

CÁSSIO LYRA
cassio.lyra@redenebnews.com.br

A Autoridade Portuária de Santos (APS) anunciou a construção de dois viadutos para melhorar a mobilidade e acessos aos terminais localizados na margem direita do Porto de Santos (SP), o maior complexo portuário do país. Segundo a APS, os dois futuros empreendimentos serão construídos pelo Grupo EcoRodovias, a partir de uma parceria com o Governo do Estado.

As informações a respeito das melhorias em mobilidade na entrada ao cais santista foram divulgadas na quinta-feira (1º) durante coletiva de imprensa do diretor-presidente da APS, Anderson Pomini.

Segundo ele, os dois viadutos receberão investimentos de R\$ 250 milhões. Os valores são referentes a créditos que pertencem à Autoridade Portuária junto à gestora da linha férrea do Porto de Santos, a Ferrovia Interna do Porto de Santos (Fips).

O crédito da APS é destina-



Em sua apresentação, Anderson Pomini destacou ainda outras obras, de responsabilidade da APS, que visam melhorias para a passagem de veículos pesados pela região da Alemoa

do para obrigações escolhidas pela própria administração portuária, que priorizou a construção dos viadutos.

“Destinamos (os recursos) à construção de dois viadutos,

com no máximo R\$ 250 milhões em investimentos, no prazo máximo de quatro anos. Temos um gargalo na Alemoa que precisa de investimentos pesados para resolvermos o

problema e escoarmos os nossos produtos de forma adequada”, disse.

Segundo Pomini, a EcoRodovias, concessionária que administra o Sistema Anchieta-

Imigrantes, que liga a capital à Baixada Santista, já possui ampla expertise na construção de viadutos e poderá realizar a obra em um tempo mais curto.

“ Fizemos um convênio com o Governo do Estado, entendendo que a EcoRodovias tem mais agilidade para entregar esta obra, que é de ampla importância”, explicou Pomini. A APS afirmou que aguarda agenda do Governo Estadual para assinatura do acordo.

Um dos viadutos está previsto para ser instalado na região da Alemoa, local de entrada e saída de caminhões que acessam o Porto de Santos pela margem direita. O segundo está previsto para ser construído na região do bairro Saboó.

Os locais exatos dos viadutos serão definidos pela concessionária, a partir do projeto executivo, assim que o Governo do Estado liberar a ordem de serviço para a obra.

Em sua apresentação, Anderson Pomini destacou ainda outras obras, de responsabilidade da APS, que visam melhorias para a passagem de veículos pesados pela Alemoa. Entre eles, serviços de asfalto, drenagem e adequação das faixas.

Viaduto da Alemoa atenderia futuro megaterminal na Vila dos Criadores

A Autoridade Portuária de Santos (APS) tem prevista entre seus principais planos de expansão a inclusão da região conhecida como Vila dos Criadores em sua área de jurisdição, o que possibilitaria a construção de um futuro terminal de contêineres e carga geral. A área, de 420 mil metros quadrados, se apresenta como a última na margem direita do Porto de Santos para operações.

Segundo Pomini, um dos viadutos a ser erguidos na região da Alemoa vai beneficiar diretamente o futuro terminal.

“A partir da construção desses viadutos, teremos condições, em um momento adequado, de pensarmos em um outro megaterminal de contêineres na margem direita. E o nosso projeto para isso é a Vila dos Criadores”, comentou o presidente da APS.

A prioridade da APS para viabilização dos novos viadutos



A região conhecida como Vila dos Criadores é vista pelo presidente da Autoridade Portuária de Santos como o local mais adequado para abrigar um megaterminal de contêineres

entra em sintonia com a melhoria da infraestrutura do cais santista para depois poder planejar a instalação de novos terminais.

“Muito se fala em aumentarmos a capacidade de movimentação de cargas. E essas obras anunciadas atendem a

essa demanda. De nada adianta ampliarmos essa capacidade, se não tivermos e contarmos com vias adequadas para escoamento desses produtos. É preciso que o porto faça o planejamento de acordo com a capacidade. Por isso pretende-

mos incluir a Vila dos Criadores na poligonal e que aquela região esteja pronta e adequada para movimentação de cargas gerais, ao mesmo tempo em que entregarmos os viadutos que estão previstos”, explicou.

Além dos viadutos, Pomini

citou a terceira pista da Rodovia dos Imigrantes, cujo projeto está sendo desenvolvido pela Ecovias, como vital também para a boa logística do complexo marítimo.

De acordo com o presidente da APS, a inclusão da área da Vila dos Criadores dentro da poligonal teve avanços importantes, como a realização de audiências públicas, cuja data ainda será divulgada pela companhia.

“Vamos encaminhar a mudança para o Ministério de Portos. É um ato formal do Ministério que, por decreto, decide por essa inclusão. Na sequência, a gente pretende disponibilizar a área para o mercado”, comentou.

REGIÃO SUDESTE

Aprofundamento do canal de Santos começará com derrocagem de pedras

Obras de dragagem de aprofundamento para 16 metros estão previstas para o ano que vem

CÁSSIO LYRA
cassio.lyra@redebeneews.com.br

A Autoridade Portuária de Santos (APS) anunciou que o início do aprofundamento do canal aquaviário começará com a derrocagem de pedras. Conforme o presidente Anderson Pomini revelou na quinta-feira (1º de agosto), esta etapa deve acontecer já neste ano.

De acordo com o presidente da APS, o aprofundamento do canal, em conjunto com o túnel Santos-Guarujá, é considerado uma obra prioritária para o Porto de Santos.

"Temos 30 pedras no decorrer do nosso canal. Faremos um contrato de empreitada para esse serviço. Esta derrocagem representa o início do aprofundamento do nosso canal", disse Pomini.

Após a fase de derrocagem, o canal será aprofundado para 16 metros. De acordo com a APS, neste momento encontra-se em elaboração o anteprojeto da dragagem de aprofundamen-



Divulgação/APS

O aprofundamento para 16 metros é considerado, de acordo com a APS, uma medida a curto prazo para garantir calado aos grandes navios que adentram o complexo marítimo

to. A expectativa é que as obras comecem no ano que vem.

Os estudos técnicos estão sob responsabilidade do Instituto Nacional de Pesquisas Hidroviárias (INPH) e da Universidade Estadual de Campinas (SP).

O aprofundamento para 16 metros é considerado, de acordo com a APS, uma medida a curto prazo para garantir calado aos grandes navios que adentram o complexo marítimo. A melhoria na infraestrutu-

ra aquaviária permitirá a presença de navios maiores que os de 366 metros, que possuem capacidade para movimentar até 15 mil TEU.

Segundo o cronograma da APS, estão previstos investi-

mentos na ordem de pouco mais de R\$ 324 milhões.

Concessão do canal

Após atingir a profundidade de 16 metros, a APS vai realizar estudos para aprofundamento até 17 metros.

Conforme já anunciado pela Autoridade Portuária, a profundidade de 17 metros no canal aquaviário de Santos será concedida à iniciativa privada, que fará a gestão da via marítima em um modelo de parceria público-privada (PPP).

"A concessão para 30, 35 anos é algo mais complexo, como aconteceu em Paranaguá", disse Anderson Pomini referindo-se ao complexo do Paraná. "O estudo está em desenvolvimento pelo BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social) e pela Secretaria Nacional de Portos. Pretendemos entregar um serviço, que é o mais importante do Porto de Santos, para o mercado. Daí a exigência formal muito mais rigorosa do que uma simples contratação", explicou Pomini.

Eldorado comemora 1 ano em Santos com aumento de 30% na produtividade

Recorde estabelecido nos 12 meses ocorreu em março deste ano, quando 21 mil toneladas foram embarcadas em um único dia

PAULO JOSÉ RIBEIRO
paulo.ribeiro@redebeneews.com.br

A Eldorado Brasil Celulose comemorou no dia 31 de julho de 2024, o primeiro ano de operações no terminal portuário Eldorado Brasil Logística (EBLog), em Santos, projetado para escoar a carga produzida na fábrica da companhia em Três Lagoas, no Mato Grosso do Sul. O aniversário traz consigo um aumento de 30% na produtividade média de embarque, quando comparado com as atividades realizadas no terminal anterior.

O recorde estabelecido nesses 12 meses ocorreu em março deste ano, quando 21 mil toneladas foram embarcadas em um único dia, em duas frentes de operação.

Construída a partir de um investimento de R\$ 500 milhões, a área no Porto de Santos tem es-



Divulgação/Eldorado

O terminal no Porto de Santos tem espaço para receber até 72 vagões ferroviários, dois berços de atracação simultânea, capacidade para escoar 3 milhões de toneladas de carga

paço para o recebimento de até 72 vagões ferroviários, dois berços de atracação simultânea, capacidade para escoar 3 milhões de toneladas de carga, além de empregar 150 funcionários.

O primeiro ano do empreendimento conta com outros números expressivos: foram mais de 20 mil caminhões descarregados; cerca de 2 mil contêineres estufados; mais de 60 navios operados e um aumento de 45% no volume expedido de celulose no modal break bulk

(carga solta) em comparação com o terminal anterior.

Segundo o diretor de Logística da EBLog, Flávio da Rocha Costa, o novo terminal trouxe um ganho na competitividade da empresa, com mais eficiência nas operações.

"A gente está falando de recorde de embarque de 21 mil toneladas em um único dia de operação. É um feito muito importante para a área de celulose. Também a agilidade na descarga de carretas, que levavam

em torno sete horas e hoje estão levando em torno de três a quatro horas. Conseguimos evoluir muito em diversas operações. Isso traz uma redução de custo e a possibilidade de incrementar nosso volume de produção", afirmou.

Durante esse período, a Eldorado também atuou no apoio à comunidade local. Em março, a empresa entregou, junto à Prefeitura de Santos e à Autoridade Portuária, uma nova Unidade Básica de Saúde, no bairro

Estuário, que atende cerca de 16 mil moradores da cidade, além da entrega da passarela de pedestres, na Avenida Governador Mário Covas Jr. - instalação por onde passam cerca de mil pessoas por dia. Os investimentos foram de R\$ 4 milhões na policlínica e de R\$ 5 milhões na passarela.

As obras de contrapartida também incluíram a revitalização de um espaço público ao lado do acesso à passarela, com a construção de uma praça com playground para as crianças do bairro.

Após o resultado positivo do primeiro ano, a empresa quer continuar crescendo e tem a perspectiva de aumentar a sua capacidade para até 4 milhões de toneladas, de forma sustentável.